

Oidio da roseira.

Nos galhos de roseira que o sr. assignante J. P. nos enviou, o nosso collaborador e professor de phytopathologia da E. A. P. dr. Agesilau A. Bitancourt encontrou as manchas brancas typicas, em forma de efflorescencia na face inferior das folhas deformadas, caracterizando o fungo *Oidium leucoconium*, por isso chamado oidio das roseiras.

Tratamento — São aconselhados dois tratamentos de resultados bons:

1. Pulverização de acido sulfurico a 1:1000.
2. Applicação de flor de enxofre.

Em ambos os tratamentos deve-se procurar attingir a face inferior das folhas, assim como os botões novos, pois o posinho branco que se nota na lamina dorsal das folhas, no calice das flores e pedunculo floral constituem os elementos de propagação do oidio um dos mais temiveis inimigos das roseiras.

A applicação de qualquer dos ingredientes acima deve ser feita de dez em dez dias como tratamento curativo e defensivo.

Cuidado com a traça da batata.

Desprevenidos e desconhecedores do mal que lhes possam causar as pragas de suas culturas, os nossos agricultores não podem facilmente oppor barreira á invasão dellas, mesmo ás vezes até quando estas estão ás claras nas sementes que plantam.

A traça da batatinha, que os technicos denominam *Phthorimaea operculella*, é uma das taes que podem duma hora pra outra se assenhorear das nossas lavouras. E' do dominio publico que em 1925 carregamentos de batata, provenientes de Portugal, principalmente, chegaram a Santos e ao Rio infestados da mal-fazeja traça.

Postas a venda em boa parte, e desviados da fiscalização outras, não é difficil que essas batatas venham ter, em porção minima, que seja, ás mãos dos nossos lavradores, que a desconhecem.

E' dever portanto, aconselhar-se ao lavrador que se previna contra a entrada em suas terras, de tão insidioso mal.

Tomamos de O. F., com a devida venia, os signaes denunciadores da traça em questão, publicados na secção agricola do "O Estado de S. Paulo".

"Os signaes das batatas infestadas são os seguintes: o mais caracte-

ristico é um furo de cerca de millimetro e meio de diametro, redondo, com um granulado sahindo de dentro para fóra, que são excrementos da lagarta que se desenvolve no interior do tuberculo, sahindo por esse furo para ir encasular, ás vezes a boa distancias. Cortada a batata, verifica-se que está corroida internamente, com estragos mais ou menos pronunciados.

Outro signal é nas depressões externas dos tuberculos; examinados muitos delles, encontram-se casulos formando como uma cuia chata, cobrindo a lagarta ou já a chrysalida, ou vazios. Esses casulos chatos disfarçam-se perfeitamente. As maripozinhas mães depositam seus ovos sobre os tuberculos, sahindo delles lagartazinhas andejas que penetram nas batatas, expellindo excrementos cór de rapé.

O commercio como nada tem que vêr com a lavoura senão della tirar o maior partido, para "favorecer" os lavradores mascara o que precisa inculcar como optimo. Os vendedores de batata para plantação quando pertencentes á familia retro citada, costumam limpar batata por batata, ainda por cima dando-lhes um banho de terra pulverulenta para tomarem bom aspecto. Com esse tratamento os signaes externos que denunciam a traça, são difficeis de ser percebidos. O remedio é canivete, é cortar centenas de batatas no armazem mesmo, examinando-lhes o miolo.

Nas plantações as lagartas minam as hastes e as nervuras das folhas, pssando depois para os tuberculos.

Desenvolvem-se perfeitamente nos carregamentos armazenados sobre os quaes, se muito infestados, esvoaçam maripozinhas, parecidas com as que dão no milho, as quaes voam a grandes distancias".

Os raios ultra-violetas e a Avicultura.

Experiencias feitas na Universidade do Maine (E. U.) demonstram que os raios ultra-violetas são indispensaveis ao crescimento dos pintos. Para isso faz-se necessaria a luz directa do sol. Os raios solares que atravessam o vidro ou uma tela de arame não contem mais radiações dessa natureza. Tres lotes de pintos, uniformes, foram submetidos, um á luz directa do sol, outro á luz coada atravez de vidraças e o terceiro nas mesmas condições, mas exposto 15 minutos por dia aos raios ultra-violetas de uma lampada a vapor de mercurio e quartzo, provaram que esses raios são indispensaveis ao crescimento. Entre uma lampada de quartzo e a luz do sol o bom senso está indicando que esta é mais pratica e economica.

Para distinguir o sexo dos pintos.

O *Poultry Word* recomenda o seguinte methodo para reconhecer, desde cedo, os sexos dos pintos, nas raças dos Mediterraneo: La Bresse, Legho, Minorca.

1. Desde o começo notai o desenvolvimento das cristazinhas: a dos frangos é mais proeminente, mais espessa, mais escura do que a das frangas.

2. O peso dos pintos é sempre maior do que a das pintas.

3. A caudazinha nascente é mais levantada e recta nos pintos do que nas pintas.

Essas observações podem dar resultados seguros se feitas aos 30 dias.

Flamengo versus Normando.

Noticiamos em o no. 1 de 1926 a victoria do gado Flamengo no Concurso daquelle ano.

Novamente, este ano, a victoria coube, mais uma vez ao gado de Frateur.

O seu celebre competidor, o Normando, mais uma vez foi derrotado.

17 Normandas deram em media 43,64 kg. de leite — 2,081 kg. de manteiga, o que representa a porcentagem de 4,768%.

11 Flamengas deram a media de 52,64 kg. de leite — 2,551 kg. de manteiga ou sejam 4,846%.

A melhor leiteira Normanda produziu 56,10 kg. de leite em 48 h. A melhor leiteira Flamenga deu 74,10 kg.

A melhor manteigueira Normanda deu 3,054 kg. de manteiga em 48 h. A melhor manteigueira Flamenga — 3,140.

E' muito interessante recapitular os recordes dos Concurso desde sua criação (1923).

	1923	1924	1925	1926	1927
Flamengas	61,80	64,50	60,70	60,23	74,10
Normandas	52,20	51,74	53,03	56,95	56,10

AGRICULTURA

13. ELEMENTOS DE AGRICULTURA ESPECIAL — DR. JOÃO CANDIDO FILHO — Ed. Empreza Graphica Paranaense — 53, rua 15 de novembro. Curityba, 1927.

E' um volume bem encadernado, contendo mais de 350 paginas, adornado com innumeradas gravuras. Trata de doze culturas: trigo, café, milho, herva-matte, algodão, arroz, batata, fumo, allafa, canna, feijão, mandioca. Sobre cada uma o A., que é professor de Agricultura da Escola Agronomica do Paraná, faz um estudo abrangendo a botanica, clima, variedades, solo e seu preparo, adubação, melhoramento, sementeira, tratamentos culturaes, colheita, beneficiamento e molestias. E' uma obra de feição didatica.

Jornaes, Revistas e Publicações

O BRASIL NO INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA — Relatorio apresentado ao sr. Ministro da Agricultura, a respeito dos trabalhos da VIII Assembléa dos Delegados dos paizes adherentes ao mesmo Instituto — Roma — 1926, por DEOCLECIO DE CAMPOS.

Incontestavelmente o Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, é uma obra meritoria, de que se podem orgulhar os seus empreendedores. A obra pacifica de conhecimento internacional da economia rural, politica e social que vem realizando se nos afigura mais perfeita, mais efficiente no seu desiderato do que a das Sociedades da Nações. O dr. Deoclecio de Campos é o nosso Delegado junto ao Instituto, onde a sua acção em prol do conhecimento da produção, e da tecnica e da sciencia de produzir no Brasil é merecedora dos nossos applausos. O seu Relatorio, a que acima nos referimos diz bem do seu esforço e dos resultados alcançados pela sua actuação efficaz. Ao dr. Deoclecio de Campos o nosso agradecimento e a retribuição da nossa amisade.

Recebemos e somos immensamente gratos aos seguintes collegas que nos honram com a sua permuta:

No Brasil:

Gazeta de Piracicaba.

Chacaras e Quintaes — S. Paulo.

Fazenda "Santo Olegario"

Estação de Laranjal (Sorocabana)

PROPRIEDADE DE

AGENOR DE CAMARGO

Criação de gado de raça HOLLANDEZA

Venda permanente de Vaccas leiteiras, Novilhas e Garrotes puros de "pedigree" e puros por cruzamento.

Criação de cavallos de sella NACIONAES

Criação de porcos TATÚ

seleccionados, rusticos, sobrios e precoces.

Brasil Agricola — Rio.

Lavoura e Criação — Rio.

A Lavoura — Rio.

O Solo — Piracicaba.

Avicultura Efficiente — Rio.

Boletim Algodoeiro — S. Paulo.

Revista de Egenharia — S. Paulo.

Sericicultura — Campinas.

O Agricultor — Lavras, Minas.

O Nordeste Brasileiro — Recife.

No Estrangeiro:

Revue Internationale de Reusegments Agricoles, Roma.

Bull. de l'Union des Agriculteurs d'Egypte — Cairo.

Solicitamos aos que queiram nos honrar com a sua permuta, a gentileza de dirigir toda correspondencia com endereço claro para *Revista de Agricultura* — 141, rua de S. José — Piracicaba, Est. de S. Paulo — para evitar extravios communs em os nossos correios.

FESTA DE FORMATURA NA ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

Com o brilho costumeiro realizou-se a 25 de novembro a solennidade da formatura de mais uma turma de agronomos da E. A. P. Serviu de paranympho á alludida turma o sr. dr. Fernando Costa, Secretario da Agricultura, e foram homenageados todos os professores do 4º. anno.

São os seguintes os novos engenheiros agronomos:

João Ferreira da Cunha, Jayme Rocha de Almeida, Norival Guedes Pereira, João Rodrigues da Silveira, Luiz Carvalho Araujo, Augusto Saturnino de Britto, Nelson Guedes Pereira, Leoncio Amaral Gurgel, J. H. Pereira da Costa, Ribelli Marassi, Herculano de Godoy Passos, José Casiano Gomes dos Reis, Fernando Vasconcellos e José Francisco de Freitas.

A todos elles a REVISTA DE AGRICULTURA deseja a vida mais prospera e victoriosa.

PREMIOS DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO

O sr. ministro da Agricultura indicou para gozarem dos favores do decreto 15.774 de 1922, os seguintes agronomos, alem de outros profissionaes:

Para a Fraaça:

Paulo Carvalho Barbosa, da Escola Superior do Rio. Roosevelt Christosono de Oliveira, idem. Tacito de Carvalho, idem. Elpidio Trindade, idem. Pedro Paulo de Medeiros, do Instituto Borges de Medeiros.

Para os Estados Unidos:

Augusto Pinho Pinto, da Escola de Agronomia do Pará. Luiz Fernando Ribeiro, idem. Amadeu Rodrigues Antunes, do Instituto Zootecnico de Viamão.

Como se vê nenhum agronomo da Escola de Piracicaba foi contemplado.

SEMANA DOS INSECTOS

Os nossos collegas da "Chacaras e Quintaes" levaram a effeito, durante os dias 1º. a 11 de dezembro, uma exposição dedicada ao mundo dos insectos. Nella se notavam as seguintes secções: 1 — Insectos nocivos ás plantas; 2 — Insectos úteis: Bicho-da-seda, Abelha; 3 — Passaros insectivoros; 4 — Gallinhas para o cafesal.

Durante a exposição foram exibidos varios films instrutivos referentes ao assumpto do certame, gentilmente cedidos pelo governo dos Est. Unidos.

Emfim foi um certame instrutivo que a todos agradeou.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO DE AGRICULTURA DO ESTADO

A lei n. 2.209 A, promulgada pelo presidente do Estado, acaba de criar esse órgão destinado a orientar e fiscalisar o ensino agricola e veterinario do Estado. Este conselho será presidido pelo Secretario da Agricultura, e terá os seguintes membros:

O director geral da Secretaria da Agricultura, como secretario; o inspector geral do Ensino de Agricultura; o director do Instituto Agronomico; o director da Directoria de Industria Animal; o chefe do Serviço Florestal; o director da Directoria de Publicidade; o director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz"; o director do Instituto de Veterinaria e o director geral da Instrucção Publica.

Farão tambem parte do Conselho, como membros effectivos, 3 pessoas de reconhecida competencia, e de livre escolha do secretario da Agricultura, que servirão pelo prazo de 2 annos, bem como os directores dos estabelecimentos de ensino agricola e veterinario que forem criados.

O cargo de inspector geral do Ensino de Agricultura será exercido por um funcionario tecnico da Secretaria da Agricultura, nomeado em commissão pelo secretario para servir no seu gabinete, com os vencimentos de seu cargo effectivo.

Os membros do Conselho nenhuma remuneração receberão pelos serviços prestados no mesmo.

O Conselho reunir-s-á ordinariamente no primeiro sabbado de cada mez, e extraordinariamente toda a vez que fôr convocado pelo secretario da Agricultura.

IMPORTAÇÃO DE BATATINHA PARA SEMENTE

Em resposta à consulta feita pelo sr. Francisco Antonio Machado, residente em Pindamonhangaba, sobre a importação de batatas, o sr. dr. Dias Martins, director Geral de Agricultura, declarou que a batatinha para semente poderá ser importada livremente, desde que sejam observadas as disposições sanitarias em vigor.

Para entrada de batatas no territorio nacional (mormente quando destinadas à plantação) é indispensavel que venham acompanhadas do attestado

de sanidade e do certificado de origem, ambos visados no Consulado Brasileiro, attestando o primeiro o bom estado sanitario dos tuberculos e assegurando o segundo que no lugar de procedencia não haja doença causada pelo fungo "Crysophyctos endobiotica" e nem a mariposa "Phtorimaea operculella".

Quanto á importação das batatas procedentes de Portugal e Hespanha está a mesma suspensa até segunda ordem.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE POMOLOGIA EM S. ROQUE

O sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, sollicitou providencias do sr. prefeito municipal de São Roque, no sentido de serem atacadas, com a maior urgencia possivel, as obras da construcção da Estação Experimental de Pomologia, daquella cidade.

No officio a esse respeito dirigido ao sr. prefeito municipal de São Roque, communica a Secretaria da Agricultura que o Estado auxiliará com a quantia de 10:000\$ a referida construcção, compromettendo-se tambem a fornecer um technico para a orientação dos trabalhos da Estação, afim de que as investigações e cultivo das plantas frutiferas, assim como a industrialisação e commercio dos seus productos, sejam feitos pelo systema mais racional e moderno.

DR. JOSÉ MARIA FERNANDES

Para New-York seguiu a 9 de novembro o agronomo José Maria Fernandes thofe da Secção de Classificação do Serviço do Algodão. O conhecido profissional vai em commissão especial do sr. dr. Alves Costa, Superintendente do mesmo Serviço, estudar o mercado do algodão ali, e a organização das Bolsas de Algodão. Leva tambem a incumbencia do dr. Ministro da Agricultura de conhecer o serviço de classificação de assucar café e cereaes nos mercados americanos.

Sua estadia lá deverá ser de uns 4 mezes. Os nossos votos dos melhores exitos é o que daqui lhe enviamos.

SAFRA DE ASSUCAR

A safra de assucar do Estado, já iniciada este anno, foi avaliada pelo Serviço de Defesa da Canna, da Directoria da Agricultura, em 480.000 saccas, não incluindo nesse total a producção dos pequenos engenhos.

EXPOSIÇÃO E CONGRESSO MUNDIAES DE AVICULTURA

10.000 congressistas foi o total dos assistentes enviados por 45 nações diferentes ao Congresso de Avicultura de Otawa no Canadá. Não precisamos dizer que o Brasil não se fez representar a tão importante certame mundial.

O Congresso tratou de varias questões atinentes á *criação, alimentação, molestias, commercio, ensino e pesquisas em geral.*

O clou da Exposição foi a presença de um grupo da gallinha selvagem, o *Gallus Bankiva*, do qual descende a nossa gallinha domestica, grupo esse exposto pela India, ao lado de informes sobre sua Escola de Avicultura (1)

As conclusões praticas, a se tirarem de tão proveitosa exposição mundial, são as seguintes na opinião do reputado avicultor Salvador Castelló, director da Escola de Avicultura de Arenys de Mar (Barcelona) e chefe da delegação espanhola ao Congresso de Otawa.

O numero das aves expostas, escreve Castelló na *Vie à la Campagne*, cerca de 5.000, permite fazer-se uma idea da importancia relativa de cada raça na America do Norte, pois a quasi totalidade das aves provinha do Canadá e dos E. Unidos. Minha impressão bem nitida, continua Castelló, é a seguinte: Raças em progresso — Leghorne, Rhode - Island vermelha, Wyandotte, Chantecler (esta especial do Canadá, das regiões mais frias). As outras raças de producção se acham estacionarias. As de luxo e fantasia estão francamente em regresso. Só as qualidades utilitarias se devem levar em conta em Avicultura.

Ficou anunciado um proximo Congresso mundial em 1930, no Palacio de Cristal em Londres.

NO CONGRESSO DE CAFÉ

Na sessão ordinaria do Congresso do Café, realisada a 27 de Outubro do corrente anno, foi estudada a these «Morphologia do *Stephanoderes hampei*» de autoria do nosso companheiro de redacção sr. prof. S. de Toledo Piza Junior, da cadeira de Zoologia da Escola Agricola, cujo parecer assim termina: «A comissão de agricultura considera a collaboração do professor Toledo Piza Junior um concureo valiosissimo na obra de combate á praga do café, sendo de parecer que o Congresso approve com effusivos applausos esse brilhante trabalho.»